

# Lágrimas nos olhos, certo de ter dado conta do recado

**Brasília** — Emocionado, um copo de uísque esquecido na mão direita e com lágrimas brilhando nos olhos claros, o Deputado Ulysses Guimarães, presidente da Câmara, acompanhou atentamente o seu pronunciamento e o do Senador José Fragelli, presidente do Senado, em cadeia nacional de rádio e televisão. Ele ficou especialmente emocionado em dois momentos: quando foram mostrados imagens da campanha pelas diretas e da eleição de Tancredo Neves.

— Tenho a impressão de que dei conta do recado — concluiu Ulysses, emocionado, entre abraços, depois de encerrada a transmissão do programa. “Procurei esclarecer à opinião pública sobre a função do Congresso e o trabalho dos parlamentares. Ficarei satisfeito se for entendido”, acrescentou.

Acompanhado de sua mulher, D. Mora, Ulysses chegou ao apartamento do Deputado Carlos Wilson (PMDB-PE), 2º-secretário da Mesa da Câmara e seu amigo íntimo, às 20h10min. Lá já estavam outros integrantes da Mesa — Leur Lomanto (PDS-BA), Haroldo Sanford (PDS-CE), José Frejat (PDT-RJ), alguns

amigos, muitos jornalistas e até aquela hora apenas um Ministro: Carlos Sant’Anna, da Saúde.

A sala, dividida em três ambientes, tinha três aparelhos de televisão diante dos quais foram formados grupos de telespectadores: no primeiro, as mulheres dos deputados; no segundo, Ulysses, os deputados e ministros; no terceiro, jornalistas.

O Ministro José Hugo Castelo Branco, do Gabinete Civil, só chegou ao apartamento de Carlos Wilson quando o Senador José Fragelli já estava no ar. Ficou espremido entre os jornalistas até que Ulysses Guimarães mandou chamá-lo para ocupar uma poltrona ao seu lado. Durante o programa ninguém trocou palavra, nem fez observações.

Já quase no final, enquanto os fotógrafos procuravam o melhor ângulo, o presidente da EBN, jornalista Carlos Marchi, cochichou ao ouvido de Ulysses e ele finalmente depositou no chão, ao lado da poltrona, o copo de uísque, até então intocado, enquanto aproveitava a chance para passar finalmente as mãos nos olhos molhados.